



Revista Portuguesa  
de

# irurgia

II Série • N.º 28 • Março 2014

ISSN 1646-6918

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

# Editorial

*Jorge Penedo*  
Editor Chefe

*Nuno Borges*  
Editor Associado

## Indexação e presença *online* da Revista Portuguesa de Cirurgia

### *Indexing and the online presence of Revista Portuguesa de Cirurgia*

Sete anos passados desde que José Crespo Mendes de Almeida, na função de Editor Científico, publicou o Manifesto Editorial da Revista Portuguesa de Cirurgia (RPC), onde definiu como missão a promoção científica da Cirurgia Portuguesa, e delineou em conjunto com a Direcção da Sociedade Portuguesa de Cirurgia e com o Corpo Editorial fundador as linhas orientadoras do que é o actual Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia.<sup>1</sup>

Tal como internacionalmente, nos últimos 7 anos a evolução no panorama da publicação científica em Portugal foi sustentadamente crescente, tendo evoluído de 9952 artigos em 2007, para os 13897 artigos publicados em 2011, 3456 (24,8%) na área das ciências da saúde e medicina.<sup>2</sup> Este facto sustenta a crescente relevância desta actividade em Portugal na partilha do conhecimento científico e médico, sendo incontornável o benefício que todo o processo de criação de um artigo e sua publicação tem. Para quem quer publicar, obriga a pensar e desenvolver um pensamento estruturado, desenvolver o estudo, planear o artigo, escrever de forma sintética e clara, reavaliar o seu trabalho e submetê-lo à apreciação dos pares. Para os pares, a revisão do trabalho submetido é um estímulo à constante actualização e desenvolvimento de reflexão crítica face ao trabalho avaliado. Para quem lê, beneficia do conhecimento e resultados obtidos, sendo que no final, este processo se traduz sempre no avanço da ciência, contribuído para o que o British Medical Journal sintetizou no seu lema: “Helping doctors make better decisions”.<sup>3</sup>

Ao longo dos últimos 2 anos a Sociedade Portuguesa de Cirurgia e o Corpo Editorial da RPC conduziram um processo de reestruturação e inovação do projecto editorial para que a revista pudesse corresponder às exigências de uma publicação científica internacional, editada em Portugal, e que aspira a ser referência na publicação de trabalhos científicos na área da Cirurgia em Portugal e no Mundo. A RPC assumiu-se como uma revista de conteúdo aberto, mantendo uma política de submissão de trabalhos para publicação gratuita.

Um dos eixos fundamentais para a divulgação, a referência e a avaliação bibliométrica dos artigos publicados foi a concretização da indexação em bases de dados bibliográficas internacionais, estando actualmente presente no SCIELO<sup>4</sup>, LATINDEX<sup>5</sup>, Journals4Free<sup>6</sup>, Free Medical Journals<sup>7</sup>, Index de Revistas Médicas Portuguesas<sup>8</sup>, Index Copernicus<sup>9</sup>, Google Scholar<sup>10</sup>, RCAAP<sup>11</sup>, sendo que no decurso deste ano estaremos referenciados em mais bases de dados, aumentando a visibilidade da revista permitindo desta forma atingir um universo mais abrangente de leitores do trabalho publicado e alargando o leque de interessados em publicar na RPC. No entanto, o processo de avaliação bibliométrica dos artigos publicados é moroso, pelo que os benefícios a nível dos índices de citação e Factor de Impacto só terão expressão significativa a médio/longo prazo.



A presença *online*<sup>13</sup> foi outro dos eixos cruciais neste processo de actualização, tendo a RPC implementado a plataforma electrónica Open Journal System, muito difundida internacionalmente, e que congrega num só sistema todo o processo de editorialização da revista.

A adopção desta plataforma para uma revista com as características da RPC tem inúmeros benefícios em todas as etapas desde a submissão até à publicação *online* do artigo.

Para o editor garante um sistema de custo de aquisição e operação relativamente baixo, que minimiza e automatiza muitas das tarefas administrativas; garante uma interacção automatizada com bases de dados internacionais para indexação dos artigos publicados. Possibilita a diversificação do que é publicado incluindo nas publicações de material suplementar audiovisual. Garante um processo de avaliação por pares cega, com transparência e rastreabilidade de todo o processo de revisão do artigo. Para o autor oferece a possibilidade de submeter o seu trabalho de forma padronizada, e acompanhar de perto o processo de avaliação do seu trabalho, com ganhos no tempo entre submissão e publicação.

Para os revisores facilita o processo de revisão e cumprimento dos tempos estabelecidos.

Aproveitando o potencial de disseminação de informação pelas redes sociais *online*, a RPC manterá regularmente actividade nas suas contas de Facebook<sup>14</sup>, Twitter<sup>15</sup> e Google+<sup>16</sup>, e incentiva a todos os leitores que partilhem os artigos que encontrem mais relevantes pelos seus contactos de forma a potenciar a leitura dos mesmos

No entanto, como em toda a mudança, exige de todos nós um empenho extra para sua adopção e familiarização com a sua operacionalidade, razão pela qual desafiamos todos os Cirurgiões Portugueses a aderirem à plataforma inscrevendo-se na área de registo<sup>12</sup>, contribuindo desta forma para a sua adopção generalizada.

A Revista Portuguesa de Cirurgia só terá continuidade a longo prazo com o envolvimento de todos, quer na publicação, quer na colaboração como revisores, quer no seguimento e leitura atenta do que é publicado.

A modernização da infra-estrutura de suporte da RPC está implementada e é lançado o desafio a todos para que se construa uma referência global.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida JCM de. Manifesto Editorial. Rev Port Cir. 26 de Março de 2007;0(0):19-20.
2. PORDATA, Lisboa [Internet]. [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.pordata.pt/en/Portugal/Search+Environment/Table/5216808>
3. British Medical Journal, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.bmj.com/>
4. SCIELO – Revista Portuguesa de Cirurgia [Internet]. [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: [http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1646-6918&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=1646-6918&lng=pt&nrm=iso)
5. Latindex [Internet]. [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=1&folio=22789>
6. Journals4Free, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.journals4free.com/>
7. FreeMedicalJournals, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.freemedicaljournals.com/>
8. Index de Revistas Médicas Portuguesas [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.indexrmp.com/>
9. Index Copernicus, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.indexcopernicus.com/>
10. Google Scholar, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://scholar.google.com/>
11. Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://www.rcaap.pt/>
12. Revista Portuguesa de Cirurgia, Registo Utilizador, [citado 17 de Fevereiro de 2014]. Obtido de: <http://revista.spcir.com/index.php/spcir/user/register>
13. Revista Portuguesa de Cirurgia Online: <http://revista.spcir.com>
14. Facebook: <http://www.facebook.com/revportcir>
15. Twitter: <http://twitter.com/revportcir>
16. Google+: <http://plus.google.com/112888551803667800826>

#### Correspondência:

JORGE PENEDO  
e-mail: jrgpenedo@gmail.com

NUNO BORGES  
e-mail: nsborges@gmail.com



